

O bom senso do Nizan

J. Roberto Whitaker Penteado

Ao anunciar sua recente mudança de profissão de publicitário para CEO de um portal de Internet Nizan Guanaes disse algo importante: Vou dar certo, porque não sou nenhum expert em computação. Apenas tenho o bom-senso de Dona Maria.

Como "Dona Maria", claro, leia-se o consumidor comum, que todos nós, profissionais de marketing, devíamos ser também, mas, com, frequência, esquecemos.

Acho que NG vai dar certo, porque, se há alguma coisa que está faltando nessa loucura tecnológica que nos assola é bom-senso.

Tirando o Sr. William Gates indivíduo extremamente competente em ganhar dinheiro fácil (Windows e os péssimos softwares da Microsoft fazem parte de um gigantesco sistema global de pedágio...) não conheço ainda ninguém que tenha ganho dinheiro vendendo bens ou serviços através da www. Eu e V. conhecemos muitos que ganharam especulando com sites da Internet.

E, quer queiram quer não queiram os meninos espertinhos que cresceram jogando Nintendo e hoje, como responsáveis pela "informática", enrolam os executivos de mais de 50 anos que têm pavor físico dos PCs (e fingem que são computer-literate) a rede mundial de computadores continuará sendo, ainda, por bastante tempo, primeiramente, um grande sistema de comunicação, e (muito) secundariamente, um meio de distribuição para bens não-tangíveis. A Amazon e a Barnes & Noble estão se ³ferrando² porque têm de entregar fisicamente, em várias partes do mundo, concretíssimos livros e/ou CDs, estocados em edifícios e transportados por navios e aviões...

Nizan como eu e V. somos todos profissionais de marketing, que aprenderam uns melhor outros pior que essa atividade significa conquistar e manter clientes, através da satisfação dos seus desejos e das suas necessidades com produtos e serviços, fabricados por nós ou por nossos clientes. Vendidos por preços que permitem obter uma margem de lucro.

Esse é o nome do jogo do qual a pessoa que mais entende no mundo é a Dona Maria. Como ela está na ponta de lá do sistema, os do lado de cá que esquecerem disso estarão condenados a continuar sendo cotidianamente enrolados pelos meninos espertos da informática.

Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=%2D1&ID=4>>. **Acesso em:** 6 ago. 2009